

Caçar comunista é programa de 3 candidatos na televisão

Os candidatos do PDS, Paulo Maluf, do PL, Afif Domingos, e do PSD, Ronaldo Caiado, acirraram ontem o discurso anticomunista no horário gratuito de televisão. Coincidentemente, os três afirmaram que "a cor vermelha não tingirá a bandeira verde-amarela". Enquanto Afif e Caiado se referiam apenas ao PT, Maluf estendeu o discurso ao PDT de Brizola, dizendo: "Senhor Brizola, o vermelho da bandeira do seu partido não tinge o nosso verde-amarelo".

Afif, utilizando cenas dos confrontos ocorridos na Praça da Paz Celestial, em Pequim, na China, disse que é necessário "barrar os tanques da esquerda". Numa alusão clara aos militantes do PT, o candidato liberal afirmou que "essa estrelinha vermelha é utilizada por pessoas que se dizem defensoras da democracia e que impedem que pessoas que tenham idéias contrárias às delas manifestem o seu pensamento. São uns democratas de meia-pataca, que querem usar a democracia para se impor pela força dos tanques".

Caiado também não foi nem um pouco ameno em relação aos candidatos e militantes de esquerda. Mostrou um comício que fez em sua tumultuada visita ao Rio de Janeiro, onde disse: "Essa bandeira vermelha aí no meio não vai manchar a nossa verde-amarela". Como ocorreram incidentes entre militantes do PT e PDT e os partidários da candidatura Caiado, o líder ruralista não hesitou em afirmar que "não tem PT, PC ou PDT que vai prejudicar a democracia". Tratou os militantes de "bandidos e trombadinhas da política, que podem ser derubados com a força e determinação".

Maluf foi um pouco mais longe ao tratar do "vermelho da bandeira do senhor Brizola e da foice e do martelo da bandeira do senhor Lula". Mostrando imagens de pais da família caindo restos de comida em feiras e mercados, disse que isso era o "retrato de um governo incompetente e covarde, e que isso não justifica entregar o País para o comunismo".